



64124



John Carter Brown
Library
Brown University

9

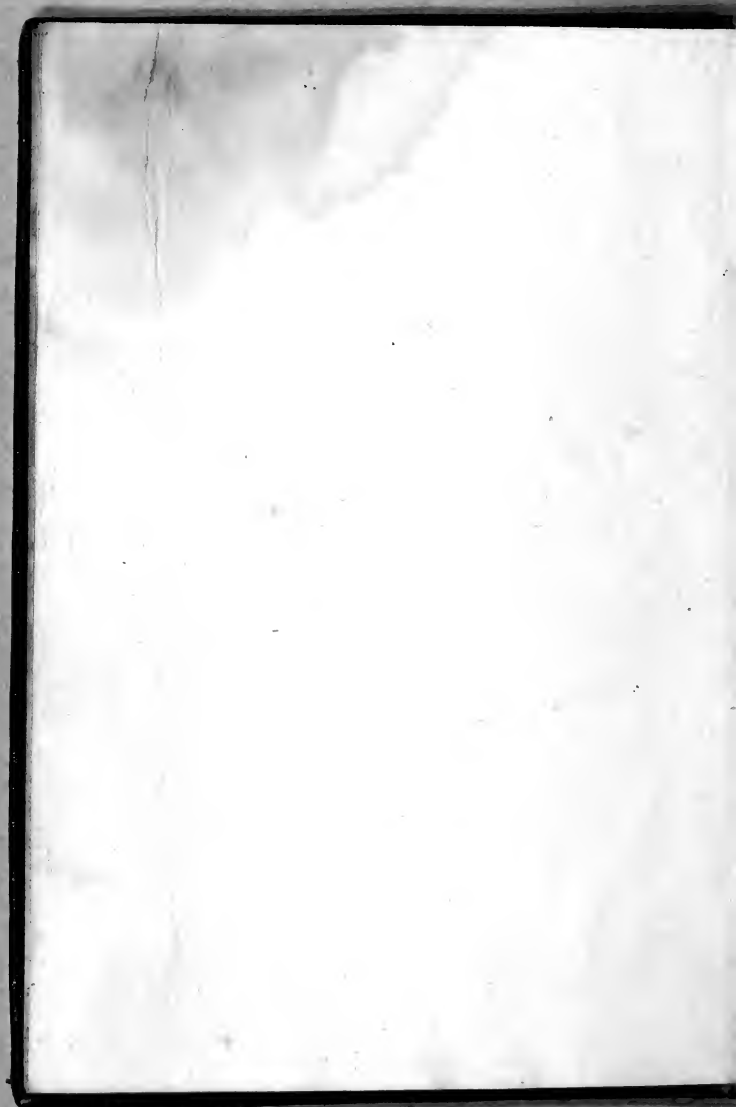
Esteluzero he de ic rede izu

Vol. I Junta de Novena

este fue memo 457, de

memoria Blake citando

este autor



NILO CELESTIAL,

QUE DIVIDIDO EM SETTE BOCCAS, E SETTE
C O L L O Q U I O S,

Pelos sette Passos do verdadeiro Nilo Christo N. S.

C O R R E

Ao Mar de Graudeza da Soberana Magestade

O SERENISSIMO SENHOR

DOM JOZE I.

CONSAGRADO

Pelo P. JOZE' PEREIRA
LOBATO,

Bacharel formado na faculdade dos Sa-
grados Canones pela Universidade de
Coimbra, natural do Recife de
Pernambuco.

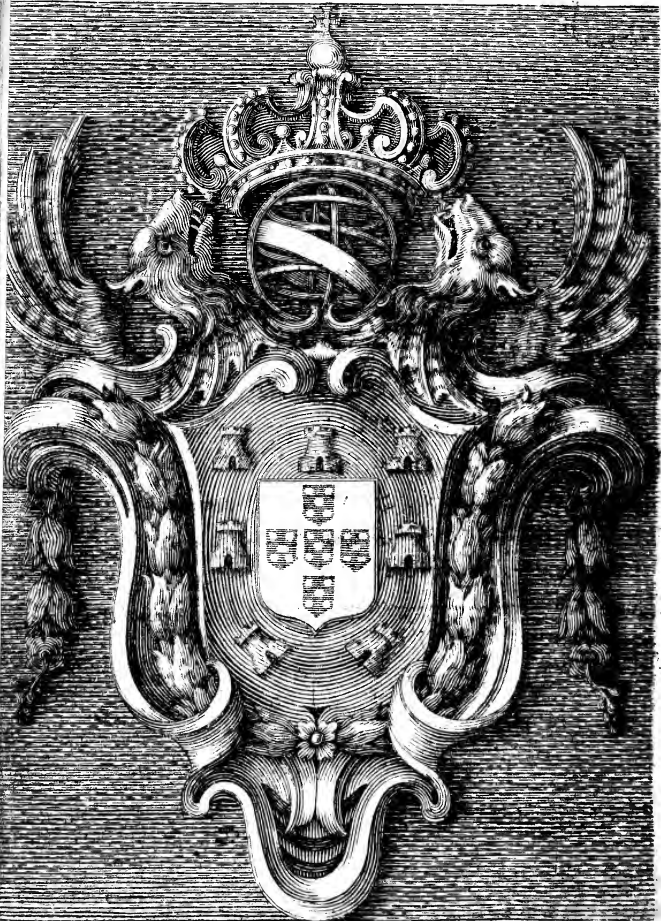
Leva no fim huma devoção muito util para pedir a
Deos a vertude da Castidade.



L I S B O A :

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Au-
gustissima Rainha Nossa Senhora. Anno de
M. DCC. CLIV.

Com todas as licenças necessarias.



DEDICATORIA

S O N E T O.

A O Mar sacrificio de grandeza
O pequeno Baixel deste livrinho;
A ter leguro porto me avezinho
Fluctuando em tormêtas de pobreza

Naõ receyo o naufragio, que a Nobreza
De hũa Coroa Real ao pobre espi-
nho
Naõ despreza; mas antes com carinho
Admira quanto cria a natureza.

He o livro baixel, o Author pobre,
De grandezas he mar a Magestade
Corre ao mar este Nilo sacro, e nobre

Pelo Author cõsagrado; isto he verdade:
Foi aceito o baixel, bem se desco-
bre
Hade verse em bonãça a tempestade.

DECEMBER 1897

1897

1. ...
 2. ...
 3. ...
 4. ...
 5. ...
 6. ...
 7. ...
 8. ...
 9. ...
 10. ...
 11. ...
 12. ...
 13. ...
 14. ...
 15. ...
 16. ...
 17. ...
 18. ...
 19. ...
 20. ...
 21. ...
 22. ...
 23. ...
 24. ...
 25. ...
 26. ...
 27. ...
 28. ...
 29. ...
 30. ...
 31. ...

LICENÇAS

DO SANTO OFFICIO:

Censura do M.R.P.Fr. Manoel de Ferreira, Religioso de Santo Antonio da Provincia da Soledade, Qualificador do Santo Officio, e Procurador Geral das Missoens de Cabo verde.

ILLUSTRISSIMOS SENHORES:

V I^o livrinho, que o Reverendo P.^o Jozè Pereira Lobato quer dar aluz pela estampa, intitula-se este Nilo Celestial, dividido em sette bocças, pelos sette Passos do verdadeiro Nilo Christo Senhor nosso, para se conhecer a grande utilidade desta obra, basta ler o titulo; porque se do rio Nilo, diz Claudio. que com suas correntes morozas he muito util a todo o Egipto: *Lene fluit Nilus; sed cunctis omnibus utillior*; Neste pequeno volume tem os filhos da Igreja correntes de sangue do Celestial Nilo, que

que sahindo por sette passos, qual outro Nilo por sette bocças *septē descurrit ora*: diz o Author do mundo simbolico, meditados com demora serviram da mayor conveniencia, para os espiritos.

O modo como se hà de gostar, ou beber, com aproveitamento, de cada fôte de graça descreve o Author em sette colloquios, e a estes me parece posso applicar aquella vizam de S. Joam no seu Apocalice cap. i. *vidi septem candelabra aurea*; por quanto nestes sette colloquios me parece que vi sette cãdelabros de ouro puro, porque se o candelabro na Escri-tura Sagrada significa manifestaçam de sabedoria, em rezam de resplandecer nelle alucerna, como diz Laureto, *Candelabrum designat manifestationem sapientie*, em cada colloquio composto de palavras cheyas de sabedoria mostra o Author o fino ouro da sua eloquencia, e fique patente, que da America, nam só se transportam diamantes, e ouro brutos, mas tambem talentos, que compoem obras estimaveis com palavras de ouro sem fezes contra a noõa Santa Fé, e
bons

bons costumes ; e assim se lhe póde conceder licença. Vossas Illustrissimas mandarám o que forem servidos : em o Hospicio do Duque de Cadaval de Outubro 21. de 1754.

Fr. Manoel de Ferreira.

Vista a informação ; pode-se imprimir o livrinho de q se apresenta, e depois voltará conferido para se dar licença que corra , sem aqual não correrá. Lisboa 22. de Outubro de 1754.

*Fr. R. Lancastre. Silva. Abreu
Paes. Trigozo. Castro.*



*De Virgine nasci dignatus est
Il a bien voulu naitre d'une Vierge
Paris chez N. Bonnartruc St Jacques a l'Aigle*

EXPOSIC, A M.

Jesus Nilo Soberano

De Maria Sacra fonte

Nasce, e corre monte a monte

Por salvar o Genero Humano.

G L O Z A.

(res

HUm sacro Nilo nos
deo
a Mãy de Deos. Virgẽ
Pura,
a qual sendo creatura
fonte de graça nasceo:
Por sette bocças correo
este Nilo, Deos Huma-
no,
quem quizer com de-
zengano
suas culpas destruir
deixe tudo por seguir
Jesus, Nilo Soberano.

Deixa da culpa os temo-
rã já não tens q̃ temer,
pois passou Maria a ser
tambem Mãy dos Pec-
cadores:
Quãto dos mayores fores
chega àquella Sacra
fonte,
não recees Phaetonte
ser desse Sol humanado,
dõde a graça sem pec-
cado
*nasce, . e corre monte a
monte.*

Se me não engana a vea,
correo tanto endema-
zia
por ter por fonte a Ma-
ria
Mãy, e mar de graça
cheya:
Sê tù, minha alma, a ferea
do sagrado Nilo enfrõ-
te,
não temas da culpa o
monte,
em q̃ te vez sumergida,
busca ser favorecida
de Maria, Sacra fonte.

Chega, chega arrepedida
sem receyo da victoria,
sabe tens por certo a
gloria
se chegares cõvertida:
He promessa proferida
por Deos, Senhor Sob-
rano,
o qual vendo o grande
dãno,
que Adam fez quando
peccou,
Maria em graça criou
*por salvar o Genero Hu-
mano.*



Paris chez N. Bonnart rue S^t Jacques a l'Eglise

Mon Perre mon perre toutes choses vous sont possible,
Transportez ce Calice loin de moy, mais néanmoins que votre
volonté s'accomplisse et non pas la mienne S^t Marc. Chap. 14.

· Verset 36.

PRIMEIRA BOCCA

*Quando vos vejo no Horto,
Meu Jesus, a Deos orar,
Por vos não acompanhar
Antes dezejo ser morto.*

PRIMEIRO COLLOQUIO.

MEu Pay, Senhor Humano,
meu inócete Cordeiro,
meu amor, Deos verdadeiro,
meu Jesus, Verbo Encarnado;
Por haver Adam peccado
ando em mar de culpas morto,
dai-me vós seguro porto,
naõ me deixeis naufragar,
em vós chego a confiar,
quando vos vejo no Horto.

Vós fostes meu fiador,
como tal por mim pagais
com o sangue, que suais,
quanto fiz eu peccador:
Vosso sou, meu Redēptor,
já naõ vos quero agradecer,
quē me dera conservar
este affecto até morrer!
quem bem podera apreender,
Meu Jesus, a Deos orar!

Bem sei q̄ naõ foy decēte
feres vós taõ fatigado,
sendo vós justo, eu culpado,
vós Juiz, eu delinquēte:
Pequei, Senhor, penitente
a vossos pès chego a estar,
vós me haveis de perdoar
quanto vos tenho offendido,
pois estou arrependido
por vos não acompanhar.

Difistes, Deos Poderozo,
por vossa bocca sagrada
que seria a graça achada
por quem vos buscasse
anciozo;
Sendo assim, Pay Piedozo,
tereis de graça hum conforto,
porq̄ quādo nesse Horto
vejo estais em sangue afrito,
por vos naõ amar contrito,
antes dezejo ser morto.

voce tonitru tui formidabunt. *Psal. 103. v. 7.*

II. post Invo-
cavit.



Cadent a Latere tuo mille. Pa

SEGUNDA BOCCA.

*Se peor que Judas sou
Quem me dera arrependido,
Antes não fora nascido
Que verme como hoje estou.*

SEGUNDO COLLOQUIO.

Fostes entregue, Senhor,
em o Horto, quando
oravas,
por hum Filho, a quem
amavas
como Pay, e Redēptor:
O' cruel Judas traidor,
quē a tanto te obrigou?
nãõ sabias te criou
esse Deos que ves atado?
porē eu de q̄ me enfado
se peor que Judas sou!

Affim, meu Deos, se atea-
qui
Judas fuy pelo peccado,
hoje que vos vejo atado
pezame o ver vos ven-
di:
Conheço vos offendi,
e por isso convertido
a vos, todo o meu sen-
tido,
he tornarvosa comprar;
porque de vos entregar
*quem me dera arrepen-
dido.*

Mas ay! O' Divina luz;
que nesta empreza ef-
moreço,
pois receo nãõ mereço
pefuirvos, meu Jesus;
Este grande mal produz
o havervos offendido,
choro encontravos ven-
dido
quando me vejo em
peccado, (do
por vos haver entrega-
antes não for a nascido.

Là o odio vos vendeu;
meu Jesus, como a ini-
migo,
fazei com que, como
amigo,
vos resgate o amor meus
Sois aquelle a quē nos deu
hum Deos Pay, que vos
mandou
para remir quē peccou,
sendo affim, foy nulla a
venda,
pois eu mais dezejo a e-
menda.
que verme como hoje estou.



VIR DOLORUM.

*Nil miserere, tibi debita vulnera cernis?
Quae quia non poteras tu tolerare, tuli.*

C.P.S.C.M.

Mart: Fno. Albrecht sc: et excud: A: V.

TERCEIRA BOCCA.

*Sendo a Pilatos levado
Como cruel malfeitor,
Prezo à coluna, ò Senhor,
Fostes vilmente açoutado.*

TERCEIRO COLLOQUIO.

PRezo Jesus, Deos Hu-
mano,
como cruel delinquente
foy levado ultimamete
a Pilatos vil, tirano:
Este como deshumano
vendo a Jesus prezo, c
atado
mãdou q fosse açoutado;
olha ingrato peccador
quãto te sofre o Senhor
sendo a Pilatos levado!

Se foy por naõ darlhe a-
morte
essa tua tirania;
teima no inteto, porfia,
e teràs segura forte:
Naõ percas, malvado, o
norte
q te inspira o Salvador,
busca os pès do Criador
contrito; acharas mil
bens,
jà q por desgraça tens
prezo à colana o Senhor.

Executouse a sentença;
naõ póde haver mais
delirio,
q ser posto em tal mar-
tirio
a sũma bõdade immessa:
O' Pilatos, que offensa
te fez Christo Redemp-
tor?
que motivo tens de dor
contra esse Deos Sobe-
rano,
para o pores, quando
Humano
como cruel malfeitor?

Naõ sabendo aproveitar
Pilatos a occasiaõ,
a Jesus sem compaxaõ
agravou, devêdo amar:
Por fim veyo a condẽnar
à morte Deos Humana-
do,
contra quem tanto he
peccado;
o que me peza, Senhor;
pois sei que por meu
amor
fostes vilmente açoutado.



AVE REX IUDÆORUM.

C.P.S. C. Mag.

583.

M. Engelbrecht exc. A.V.

QUARTA BOCCA

*Ser Coroado o Rey da Gloria
Com espinhos por vileza
Fez a Humana Natureza
Ter do inimigo vitoria.*

QUARTO COLLOQUIO.

PO's em campo Lusbel
guerra
cõtra todo o Racional;
vendo o Verbo tanto
mal
a vencelo veyo a terra:
Lusbel por vécido berra,
Jesus vencedor vitoria
nos deo (diz a Sacra
Historia)
para termos tais alinhos,
foy necessario de espi-
nhos (ria.
Ser coroado o Rey da Glo-

Póde haver mayor amor
que vir das sũmas altu-
ras
a deffender criaturas
do Universo o Creator?
Naõ pode haver, meu Sen-
nhor,
para escravos mais grã-
deza,
naõ póde haver mais fi-
neza.
q̃ da Suprema Trindade
ver do Filho a Magesta-
de
com espinhos por vileza.

Amor com amor se paga;
logo he justo, e he re-
zaõ,
fuja ao veneno de Adaõ,
e procure em vos triagat
Vosso Corpo em qualquer
chaga
mostra, meu Pay, com
certeza
q̃ heide ter; sêpre defeza;
esta promessa a fiança
Deos q̃ à sua semelhaça
fez a Humana Natureza.

Oh q̃ ventura! Oh q̃ forte
he, sendo eu filho homi-
cida,
ter por Pay o Author
da vida
para me livrar da mortel
Naõ permitais perca o
norte
de seguir vos para a
Gloria,
quando desta trãsitória,
e caduca vida for
para os Ceos, por vosso
amor,
ter do inimigo vitoria.



ECCE HOMO

Paumot

QUINTA BOCCA

*Prezo, coroado, e ferido,
Tendo por cetro huma cana,
Christo á tirania humana
Foy manifesto, e despido.*

QUINTO COLLOQUIO

A O Sol, eluz do dia
Christo, Cordeiro
innocente,

manifestou claramente
de Pilatos a ouzadia:

Vio da plebe a tirania
a Jesus prezo, e des-
pido;

logo cõ grande alarido
gritou se crucificasse,
naõ querendo so ficasse
prezo, coroado, e ferido.

Vio Pilatos a innocencia
de Jesus, e as maõs, la-
vou,

o povo mais se incitou
voraz contra a summa
essencia.

Pode mais a renitencia
da cruel plebe, e tirana,
que de hum Deos a So-
berana.

humildade; assim julgou
Pilatos quando entregou
Christo á tirania humana.

Devino Pay, que fazeis
que com coriscos velo-
zes

os autores destas vozes
em cinzas naõ conver-
teis?

Por ventura mais quereis,
que a mim proprio, a
gente humana?

Christo assim á Sobera-
na

Magestade exclamaria
quando vingar se podia,
*tendo por cetro huma
cana.*

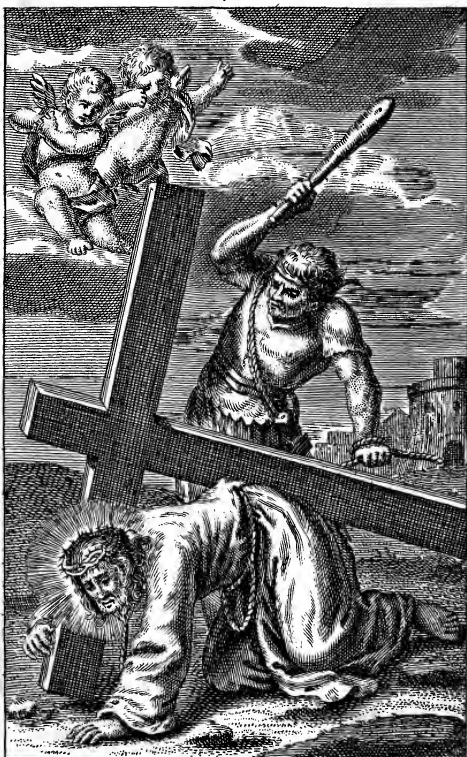
O' cruel povo, e malvado
como podes aggressor
ser de Christo Redemp-
tor

do teu maldito peccado?
Donde me nasce este en-
fado

se temerario atrevido
tanto a Deos tenho of-
fendido

sẽ temor, e sem reparo,
vendo que por meu am-
paro

foi manifesto, e despido!



**IESUS SUB ONERE CRUCIS SUCCUM-
BENS.**

Verè languores nostros ipse pertulit et dolo-
res nostros ipse portavit. *Isai. 53. 4.*

Cum Pr. S. C. Maj.

M. Engelbr. sc. et excudit.

SEXTA BOCCA:

Oprimido, e titubante

Com o pezo de hum madeiro

Descalço o Deus verdadeiro

Vai a morrer por amante.

SEXTO COLLOQUIO.

Pela rua da amargura
com ladroens, e pre-
goeiro
descalço o Deos verda-
deiro.

foi como vil creatura:
De sentir-se com ternura
digno he em todo inf-
tante,

o ver Jesus, Deos amã-
te,

Senhor do q̄ o mundo
encerra,

sendo Deos dos Ceos na
terra,

oprimido, e titubante.

Por ir mui desfalecido
repetidas quedas dava,
com as quaes muito ag-
gravava.

seu corpo taõ mal ferido:

Do cruel povo o sentido
era morresse o Cordeiro;

rezaõ porq̄ cõpanheiro
foi Simaõ de quẽ se via,
sendo a sũma senhoria,
cõ o pezo de hũ madeiro.

Encõtrou-se o Sol Divino
com a Lua clara, e pura;
eclipsou-se o Sol; e scura
fez-se a Lua de contino:

Era espelho christalino
da Mãy o manso cor-
deiro;

elle estava todo inteiro
no coraçã de Maria,
em o qual mui bẽ se via
*descalço o Deos verdadei-
ro.*

Do sacro rosto corria
de sangue em bica o
suor,

quando do mundo o
Pastor

cõ a Cruz às costas hia:

Oh quem em tanta agonia
vos imitara constante!
quem naõ tivera hum
instante

sem seguir ao bom Je-
sus!

oqual carregando a
Cruz.

vai a morrer por amante!

rustans gustavi-paululum-, et ecce morior. 1.
abb. post Iudi. 14.V. 43



SETIMA BOCCA.

*Por vago amor, meu Jesus,
Salvar a minha alma espero,
E só nesta vida quero
Seguir desse Sol a luz.*

SETIMO COLLOQUIO.

M Eu amor crucifica-
do,
quem nunca vos offen-
dera?
quem por vds a vida
dera?
quem aos Ceos, fora le-
do?

Porê, meu Deus, se pregado
fostes por mim nessa
Cruz,
daime de graça hũa luz
para ter consolaçãõ;
daime em fim a salvaçãõ
por vosso amor, meu Jesus.

Esta merce vos suplico,
inda vendo a naõ mere-
ço;
reparai q̄ com excessõ
meu coraçãõ vos dedi-
co:

Quê vos tiver, serà rico,
por cuja rezaõ vos que-
ro;
attendei q̄ vos venero,
mãdai q̄ quereis q̄ faça;
que se tiver esta graça,
*salvar a minha alma es-
pero.*

Mas, ò meu Deus, se os
peccados
fazem com q̄ naõ o al-
cance;
vede q̄ he forcozo lãce
seiẽ por vds perdoados;
Nessas mãos, e pez crava-
dos
nesso sangue, q̄ venero;
meu Jesus, cõfio, e espe-
ro
faciaime este dezejo;
pois isto sómente eue-
jo,
e só nesta vida quero.

Para alcançar esta dita;
para ter este favor,
fazei com que, meu Se-
nhor,
seja minha alma bemdi-
ta:

Mizericordia infinita
vos suplico; meu Jesus;
e se por mim nessa
Cruz
morrestes, Divino Sol,
quero, como o Girasol,
Seguir desse Sol a luz.



LIMACULEE CONCEPTION

Paris chez N. De la Mere du Roy Suprême Bonnart a l'Angle

*Le Crime n'a point' aproché
Pour porter l'innocence même
Il faut n'avoir jamais peché'*

DEVOCAM

*Muito util para pedir a Deos a vir-
tude da castidade.*

Posto de joelhos diante de al-
guma Imagem de Christo, ou
da Virgem Senhora nossa, te con-
siderarás, como pobre, pedindolhe
aquillo, de que muito necessitas, e
o Senhor, com promptissima von-
tade de concederto. Faze logo o
final da Cruz, e reza nove Ave
Marias com o mais, q̃ aqui se põe

H Y M N O.



*Ve maris stella,,
Dei mater alma,*

Atque sempre virgo,

Felix cæli porta,

Sumens illud Ave,

Gabrielis ore

Funda

*Funda nos in pace ;
Mutans Hevæ nomen.*

*Solve vincla reis ,
Profer lumen cæcis,
Mala nostra pelle ;
Bona cuncta posce.*

*Monstra te esse matrem ;
Sumat per te preces,
Qui pro nobis natus,
Tulit esse tuus.*

** Virgo singularis,
Iter omnes mitis,
Nos culpis solutos,
Mites fac, & castos.*

** Vitam præsta puram,
Inter para tutum,
Ut videntes JESUM,
Semper collætetur.*

*Repete tres vezes os dous versos,
notados,*

Sit

*Sit Laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spiritu Sancto,
Tribus honor unus. Amen.*

*Em quanto differes o seguinte v.
com o R. faze Cruzes sobre
o coraçãõ.*

*v. Per Sanctissimam Virginitatem
& immaculatam Conceptionem,
tuam, piissima Virgo.*

R. Libera me interius, & exterius.

O R E M U S

C*Oncede me famulũ tuum, qua-
so Domine Deus, perpetua mē-
tis, & corporis puritate gaudere: &
gloriosa beatae Mariae semper Virginis
intercessione, a carnis spurcitiis libe-
rari & perpetua perfrui Castitate.*

*Domine Pater, & Deus vitæ meæ,
ne derelinquas me in cogitatu mali-*

gno:

gno: extollentiam oculorum meorum
ne dederis mihi, & desiderium ma-
lignum averte a me, Domine: aufer
a me concupiscentiam, & animo ir-
reverenti, & infrunito ne tradas me,
Domine.

ŷ. Ne derelinquas me, Domine:

Rx. Ne accrescant ignorantie mee;
nec multiplicentur delicta mea.

O R E M U S.

DEUS, qui conspicias omni me
virtute destitui, interius, exte-
riusque custodi: ut ab omnibus ad-
versitatibus muniar in corpore, & a
pravis cogitationibus munder in
mente.

Præcinge me, Domine, cingulo pu-
ritatis, & extingue in lumbis meis
humorem libidinis, ut maneat in me
virtus continentie, & puritatis,

ŷ. Ex-

✠. *Extingue flammam litium.*

R. *Aufer calorem noxium.*

O R E M U S.

U Re igne Sancti Spiritus renes
nostros, & cor nostrum, Do-
mine, ut ibi casto corpore seruiamus,
& mundo corde placeamus.

Splendor Domini Dei nostri super
me sit, & opera manuum mearum
dirigat super me, & opera manuum
mearum dirigat.

✠. *A spiritu fornicationis.*

R. *Libera me, Domine.*

O R E M U S.

D Irigere, & sanctificare, rege-
re, & gubernare dignare Do-
mine Deus, Rex Cæli, & terræ, hodie
cor, & corpus meum, sensus, ser-
mones, & actus meos in lege tua, &
in operibus mandatorum tuorum:

ut

ut hîc, & in æternum, te auxiliante,
salvus, & liber esse merear, Salvator
mundi.

Veni Sponsa Christi, accipe coro-
nam, quam tibi Dominus præpara-
vit in æternum.

ÿ. Ora pro me Beata Quiteria-
R. Ut gratia puritatis mihi præ-
stetur.

O R E M U S.

DEus, qui inter cætera potentie
tuæ miracula etiam in sexu
fragili victoriam martyrii contulisti:
concede propitius. ut qui Beatæ Qui-
terie Virginis, & Martyris tuæ com-
memorationem colo, ejus apud te
sentiam patrociniûm, ut liberer ab
incendiis concupiscentiæ.

Quintianus Agatham semimor-
tuam clam reduci imperat in carce-
rem:

rem: quæ sic Deum precata est: Do-
mine, qui me custodisti ab infantia,
qui abstulisti a me amorem sæculi,
qui me carnificum tormentis supe-
riorem prestitisti, accipe spiritum
meum: & in hac oratione migravit
in cælum.

℣. Propter fidem castitatis.

℞. Adjuva me Domine Deus meus.

O R E M U S,

DEus, qui Beatam Agatham in-
ter cæteras egregias dotes,
etiam virtute castitatis decorasti:
eamdem mihi ejus intercessione con-
cede, ut ad te purâ mente merear
pervenire.

H Y M N O,

Custodes hominum psallimus
Angelos.

Naturæ fragili quos Pater addidit
Cælestis, comites, insidiantibus

Ne

Ne succumberet hostibus,
Nā quōd corruerit proditor Angelus,
Concessis merito pulsus honoribus;
Ardens invidia, pellere nititur,
Quos celo Deus advocat.

Huc custos igitur pervigil advola,
Avertens patria de tibi credita
Tam morbos animi, quā requiescere
Quidquid non finit incolas.

Sanctæ sit Triadi laus pia jugiter,
Cujus perpetuo numine machina
Triplex hæc regitur, cujus in omnia
Regnat gloria sæcula. Amen.

ŷ. In conspectu Angelorum psal-
lam tibi, Deus meus.

R. Adorabo ad templum sanctum
tuum, & cōfitebor nomini tuo.

O R E M U S.

D Deus, qui ineffabili providentia
sanctos Angelos tuos ad no-
stram

stram custodiã mittere dignaris: largire supplicibus tuis, & eorũ semper protectione defendi, & æterna societate gaudere. Per Dominum nõstrum Jesum Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Ultimamente faze o final da Cruz, dizendo:

Benedicat, & custodiat me omnipotens Deus, Pater, & Filius, & Spiritus Sanctus. Amen.

A² noite, quando quizeres recolherte, ou na hora mais cõveniente della, posto de joelhos na fõrma declarada no principio, dirás tudo, quanto pela manhã rezaste até o fim da Oraçãõ: *Dirigere, & sanctificare*, a qual acabada, rezarás o mais, q se segue. **C** **HYM-**

H Y M N O.

T Elucis ante terminum ;
Rerum Creator poscimus,
Ut pro tua clemencia,
Sis præsul, & custodia.
Procul recedant somnia,
Et noctium phantasmata ;
Hostemque nostrum comprime ;
Ne polluantur corpora.

Jesu tibi sit gloria,
Qui natus es de Virgine,
Cum Patre, & almo Spiritu
In sempiterna sæcula. Amen.

Salva me Domine vigilantem, cu-
stodi me dormientem : ut vigilem
cum Christo, & requiescant in pace.

O R E M U S.

V isita, queso Domine, animam,
& corpus meum, & omnes
insidias inimici ab eis longè repelle :
Angeli

Angilitui sancti habitent in eis, qui
me in pace custodiant, & benedictio
tua sit super me semper.

Probasti, Domine, cor meum, &
visitasti nocte, & ad ignem applica-
tus, te Dominum Jesum Christum
confessus sum.

Ÿ. Ora pro me beate Laurenti.

R. Ne ledar ab igne libidinis.

O R E M U S.

DA mihi, quæso omnipotens
Deus, vitiorum meorum flā-
mas extinguere, qui beato Lauren-
tio tribuisti tormentorum suorum in-
cendia superare.

E logo rezará a Antiphona, *Ve-
ni Sponsa Christi, &c.* com o mais
que se segue até ao *Benedicat, &
custodiat*, em que acabarás.

ADEVER.

ADVERTENCIAS.

A Presente devoção, he extrahida assim de algũs versiculos dos Psalmos da Igreja, como das Orações commuas della, applicadas ao presente fim. O que se acha demais saõ as 9. Ave M. do principio. Estas aconselhava Santa Gertrudes, se rezassem todos os dias em memoria dos nove mezes, q̃a Virgem Maria Senhora nossa andou no ventre da gloriosa Santa Anna sua Mãy, e por meyo dellas se vio livre o Veneravel Fr. Manoel Mudarra da Ordẽ Eremitica de hũa terrivel, tentação q̃ teve contra a pureza, de tal fórma q̃ não sómente ficou nesta occasião cõ vitoria, mas para sempre fóra destes combates. Flos Sanctorum Augustiniano, tom. 1. na vida do mesmo Vener. Fr. Manoel Mudarra, cap. 5. n. 6. e as pòde rezar, quem não souber ler, ou ignorar a lingua latina.

E posso na verdade affirmarte, que o mesmo experimentou nesta Cidade certa pessoa, que em mais de 25. annos tinha adquirido terriveis, e inveterados

dos habitos no vicio da luxúria. Foy
Deos servido inspirarilha por meyo
de alguns livros espirituaes , que com
muita repugnancia lia: polla em prati-
ca com felicidade tal , que ficou por
alguns annos sem a minima tentação.
E supposto que ao depois teve algúas,
forão taõ remissas , que só seriaõ para
ter mayor conhecimento do muito , q̃
a Deos deveu; e naõ para entrar , nem
ainda na duvida , se lhe dera , ou naõ
consentimento.

Sey mais , que tendo-a enfiado a
muitos, que padeciaõ estas tantações, e
ordinariamente cahiaõ : depois q̃ della
usaraõ , ou totalmente as naõ tiveraõ;
ou se as tiveraõ , serviraõ ao seu mere-
cimento , mas naõ à sua ruina. Faze-a
tu , que como naõ custastes menos a
Deos do que os referidos , alcançará
tambem , o que elles conseguiraõ. A-
cautela-te dos incentivos deste vicio,
o qual se vence retirando , e naõ insis-
tindo; aos mais fazes cara , a este volta-
lhe as costas, como o fez Josoph á mo-

lher de seu senhor. Na presença dos objectos , q̃ a elle provocaõ , tem modestia assim nos olhos , como nas palavras ; e se a não tiverem as que ouvires , e forem proferidas por pessoa inferior (sempre o he quem as falla) reprehende cõ presteza. O mesmo observarás , se for igual , e julgares , que ferà esta diligencia util: porém se entenderes o cõtrario, ou for pessoa mayor, com mostrares modestia no semblante, ou divertires a pratica, ou te apartares podendo, tens obrado o que deves. Não menos deves acautelarte da liçaõ de comedias , novelas , e outras cousas amatorias, porque nada conduzem para a virtude da pureza.

Elege Confessor certo , q̃ seja pio, e letrado, com o qual com frequencia te confesses, e com a que elle julgar receberás a Sagrada Eucaristia, cujo Sacramento dá especial graça , para resistir ás tentações , e faz que sejaõ , ou nenhuns , ou menos fortes os impetos do Demonio. E se este com a sua maligna

ligna astucia te fugerir, q̄ he impossivel reprimillos, e que he tal a tua fraqueza, e a sua teyma, q̄ por fim viràs a ficar delles vencido: sabe certamente, que te engana; assim porque elle ignora os futuros cōtingentes, como porq̄ supposto sejamos por natureza barro, he este mais firme que hũa pedra, assistido da divina graça, como nos ensina o Apostolo: *Omnia possum in eo, qui me confortat.*

Tendo com effeito conseguido esta virtude, pôde tentarte este maldito, persuadindo-te, q̄ naõ tens moral perigo de cahires nesta, ou naquella tentação, q̄ se te offerece; e q̄ assim he escusado fugir da cautela do retiro. Naõ o creas: ve que te engana, e quer com a soberba derribarte. Lembrate de S. Pedro, q̄ porque se meteo na tentação, cahio, e peccou, negando a Christo. *Non novi hominem*: e isto se entende nos termos, que já acima tenho dito.

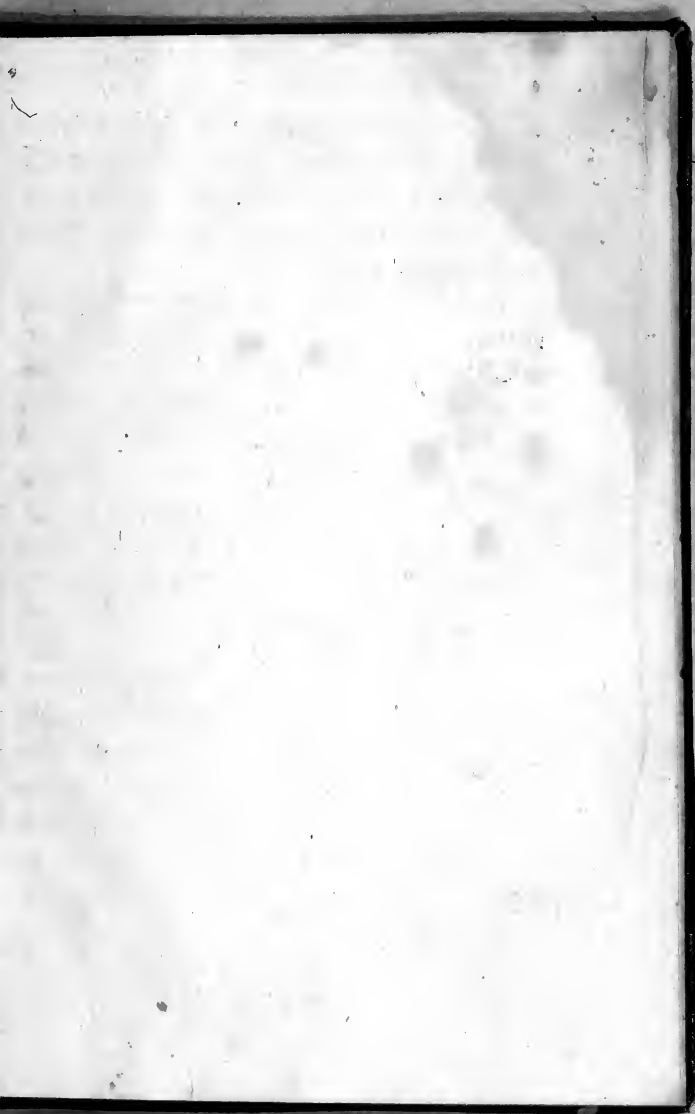
E se a occasião te busca, e for impossivel o fugir, naõ te perturbes, porque

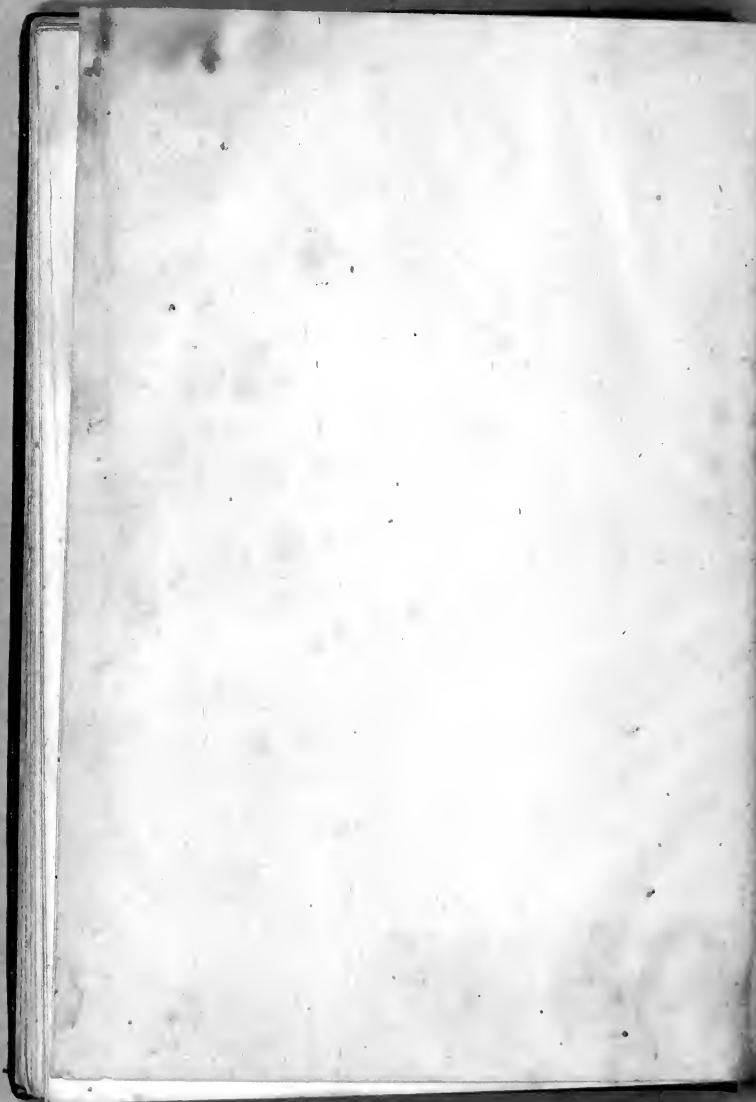
o Se-

o Senhor , que o permite te fará sahir della com triunfo , como succedeo a S. Paulo em caso semelhante: *Sufficit tibi gratia mea, nam virtus in infirmitate perficitur.*

Naõ te aponto outras advertencias, porque espero, que Deos te inspire; e o Cõfessor determinado, q̃ debes precifamente eleger, tas hade dar: faze tu o que debes, que o Senhor obrará em ti o que pòde; pois como fidelissimo naõ falta já mais a quem o busca. E se te parecer difficil, e duro observar o q̃ advirto, lembrete q̃ virá tempo, em que desejarás ter cõtrastado estas difficuldades, e durezas; porém será entãõ inutil o teu desejo. Deos te livre deste infeliz estado, e de q̃ te sirva de motivo para a tua condemnaõ este meyo, que te dá para servillo, como pòdes recear, se d'elle naõ lançares maõ com diligencia. O mesmo Senhor te ajude, e me pague o desejo, q̃ me fica, de que fielmente o sirvas, e lembrete de quem toma este trabalho.

F I M.





CA744

L796n.

500

CC (BORBA I, 497)

DS 10/21/87

(93)

